



FÓRUM – 39º ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA

FÓRUM Nº 09/05/2024 – Centro de Convenções Frei Caneca – Sala Ibirapuera
TÍTULO: FÓRUM DE DIAGNÓSTICO E REABILITAÇÃO VESTIBULAR – Monitoramento dos Resultados da Reabilitação Vestibular

Coordenadores: Dra. Luciane Domingues Figueiredo Mariotto e Dra Fátima Cristina Alves Branco-Barreiro.

Relator: Dra. Renata Coelho Scharlach

Participantes: Fga MsThais Alvares de Abreu e Silva Grigol, Drª Erika Barioni Mantello, Drª Eloisa Sartori Franco

Quantitativo de participantes (em média):

TEMAS DISCUTIDOS

Avaliação funcional do equilíbrio corporal pré e pós reabilitação vestibular

Recursos tecnológicos para monitoramento dos resultados da Reabilitação Vestibular - Video

Head Impulse Test – (v-HIT)/Vídeo Teste do Impulso Cefálico

Posturografia como monitoramento da reabilitação vestibular

APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS

Contamos com a presença dos seguintes convidados com seus respectivos temas:

Avaliação funcional do equilíbrio corporal pré e pós Reabilitação Vestibular - Fga Ms Thais Alvares de Abreu e Silva Grigol

Em sua apresentação a Fga Thais Grigol apresentou um resumo de testes funcionais como medidas de resultados para avaliar indivíduos com hipofunção vestibular baseado no modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Esta proposta baseou-se no documento: *Vestibular Rehabilitation for Peripheral Vestibular Hypofunction. Na Evidence-Based Clinical Practice Guidelines*. Além disso, apresentou qual o grau de recomendação de alguns testes funcionais quanto a sua eficácia como método de avaliação não instrumentada, baseado no documento: *The Vestibular Evidence Database to Guide Effectiveness (VEDGE)*. A seguir os testes e o grau de recomendação:

Teste de Romberg - não recomendado

Teste de Romberg e Teste de Romberg Sensibilizado (Tandem) – recomendação razoável

Teste Clínico de Interação e Equilíbrio Sensorial Modificado – recomendação razoável

Teste de Unterberg-Fukuda não recomendado

Prova de Marcha em Tandem

Timed up and Go Test (TUG) - recomendação razoável / recomendado

Dynamic Gait Index (DGI) – altamente recomendado

Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) - recomendação razoável

Teste de Alcance Funcional - recomendação razoável

Teste de Sentar e levantar 5X - recomendação razoável

Recursos tecnológicos para monitoramento dos resultados da Reabilitação Vestibular - Video Head Impulse Test – (v-HIT)/Vídeo Teste do Impulso Cefálico - Dr^a Erika Barioni Mantello

Nesta palestra a Dra Erika, inicialmente, conceituou o vHIT e apresentou a sua aplicabilidade no diagnóstico da hipofunção vestibular por meio da avaliação do ganho do reflexo vestibulo-ocular (RVO) e a análise das ocorrências de sacadas de refixação. Além disso, abordou o procedimento do teste e os parâmetros de análise:

a-) ganho do RVO (canais laterais e verticais e o índice de assimetria),

b-) análise das sacadas (frequência de apresentação, latência, velocidade, direção e amplitude,

c-) PR Score (parâmetro que avalia o grau de sincronia/agrupamento das sacadas de refixação), sendo este um importante marcador da compensação vestibular.

Por fim, apresentou evidências científicas do uso do vHIT como método objetivo para avaliar a compensação vestibular, sendo os indicadores usados para monitoramento: ganho do RVO, velocidade, ocorrência e latência da sacadas, assim como o PR Score.

A Posturografia como monitoramento da reabilitação vestibular – Dr^a Eloisa Sartori Franco.

Antes de abordar a posturografia, a palestrante trouxe conceitos importantes sobre Controle Postural e Ponderação Sensorial.

A Posturografia é um procedimento que traz informações do sistema multissensorial, essencial para a manutenção do equilíbrio corporal, por meio do reflexo vestibulo-espinhal (RVE). Relatou que o exame tem o objetivo de avaliar o limite de estabilidade do indivíduo, assim como sua velocidade de oscilação e o deslocamento do centro de pressão nas situações de conflito visual, somatossensorial e interação visuo-vestibular.

A palestrante apresentou conceitos importantes sobre a posturografia: testes de organização sensorial e seus parâmetros de análise (área de elipse de confiança, equilíbrio funcional residual, análise sensorial, índice de equilíbrio composto e velocidades médias ML e AP).

Reforçou que a posturografia é uma ferramenta útil para o monitoramento dos resultados da Reabilitação Vestibular (RV), pois permite ao profissional identificar as condições sensoriais que necessitam de maior atenção no processo terapêutico, corrobora nos ajustes dos exercícios e estratégias de intervenção e permite comparar o desempenho do paciente pré e pós RV.

Por fim, enfatizou que a posturografia é uma ferramenta útil para mensurar a compensação vestibular por meio da análise do aumento do limite de estabilidade, diminuição da velocidade e frequência de oscilação e aumento do Equilíbrio Funcional Residual

DISCUSSÕES REALIZADAS NO FÓRUM

Nos anos de 2022 e 2023 o Fórum se dedicou a discutir o processo de Reabilitação Vestibular e neste ano foi discutido o monitoramento dos resultados do processo terapêutico. Ressalta-se que o uso de instrumentos para avaliar a evolução do tratamento foi uma das deliberações proposta do Fórum de 2023.

As coordenadoras do Fórum propuseram à plenária, baseadas nas palestras proferidas, discussão sobre uma proposta de bateria de testes a ser usada para o monitoramentos dos resultados da Reabilitação Vestibular. Inicialmente, as coordenadoras questionaram a plateia sobre o uso apenas do questionário *Dizziness Handicap Inventory* (DHI) e Escala Visual Analógica (EVA) como ferramentas para monitorar os resultados. Vários participantes apresentaram suas opiniões, chegando a conclusão que tanto o DHI quanto a EVA são métodos centrados no paciente e na sua autopercepção de melhora, sendo necessário complementar com outras ferramentas que possam mensurar de forma objetiva os resultados. Foram sugeridos vários testes não instrumentalizados que o fonoaudiólogo pode usar na sua prática clínica para realizar uma avaliação funcional do equilíbrio coporal pré e pós RV, com o intuito de monitorar os resultados da intervenção. Foi ressaltado que a quantidade de testes a ser utilizada dependerá da experiência clínica do profissional.

Também foi reforçado pela plateia a importância da posturografia como ferramenta para monitorar os resultados. Considerando que este não é um procedimento de fácil acesso aos profissionais e pacientes, sugeriu-se que pelo menos nos casos mais complicados que o exame fosse realizado. Neste sentido, levantou-se também a necessidade de conscientização dos médicos sobre a importância desse exame.

Assim como no ano anterior, foi enfatizada a necessidade dos fonoaudiólogos sempre enviarem aos médicos relatório com os resultados do processo terapêutico.

Outro aspecto considerado e bastante comentado pela plateia foi a necessidade do profissional ter um olhar e uma escuta atenta para o paciente.

Foi sugerida discussão sobre o uso da CIF nas alterações vestibulares.

Por fim, foi proposta uma bateria de procedimentos para o monitoramento dos resultados da reabilitação vestibular.

Bateria completa:

- Autorrelato do paciente
- DHI - *Dizziness Handicap Inventory*
- EVA - Escala Visual Analógica
- Testes posicionais
- Teste clínico de interação sensorial
- TUGT (*Timed up and Go Test*) simples e modificado
- DGI (*Dynamic Gait Index*)
- Teste de Sentar e Levantar 5 vezes
- cHIT (*Head Impulse Test* Clínico)
- Teste dos 4 passos

Sempre que possível e nos casos sem evolução associar, aos testes funcionais, exames objetivos (vHIT e posturografia).

Reforçada a importância do relatório do pré e pós para a validação dos resultados.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Tópicos discutidos no Fórum anterior (2023) foram retomados? SIM

As deliberações determinadas foram atendidas?

O Tema do Fórum deste ano baseou-se em algumas das deliberações do Fórum de 2023: **A)** Uso de instrumentos para evolução do tratamento (validação de resultados). **B)** Realização de relatório fonoaudiológico contendo a evolução do paciente no processo terapêutico a ser enviado ao médico.

Principais deliberações acordadas no Fórum 2024:

Com base nas discussões e na proposta de bateria completa discutida por todos os presentes, definiu-se uma bateria mínima a ser realizada pelos fonoaudiólogos para o monitoramento dos resultados da RV:

BATERIA MÍNIMA DE TESTES PARA MONITORAR OS RESULTADOS DA RV

- **Autorrelato do paciente**
- **DHI (*Dizziness Handicap Inventory*)**
- **EVA (*Escala Visual Analógica para tontura*)**
- **TUGT (*Timed up and Go Test*) simples e modificado**
- **DGI (*Dynamic Gait Index*)**